

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às oito horas, teve lugar a 2ª. Reunião Extraordinária Aberta do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, presidida pelo Professor Arthur Arrobas Martins Barroso, Coordenador do Programa. Presentes os Professores do Colegiado: Anibal de Moraes, Cícero Deschamps (suplente), Louise Larissa May De Mio, Luiz Antonio Biasi, Maria Aparecida Cassilha Zawadneak, Tatiana Miranda Borges (auxiliar administrativa) e os representantes discentes titular e suplente Fernando Albertin e Erica Camila Zielinski. Demais professores: Alfredo Junior Paiola Albrecht, Alda Lucia Gomes Monteiro, Alvaro Figueredo dos Santos, Átila Francisco Mógor, Bruno Francisco Sant'Anna dos Santos, Bruno Portela Brasileiro, Flavio Zanette, Francine Lorena Cuquel, João Carlos Bespalhok Filho, Joatan Machado da Rosa, Leandro Bittencourt de Oliveira, Luciana Lopes Fortes Ribas, Luis Amilton Foerster, Mauro Brasil Dias Tofaneli, Marguerite Germaine Ghislaine Quoirin, Raquel Rejane Bonato Negrelle, Renata Faier Calegario e Ricardo Augusto de Oliveira. Pauta: Aprovação da Pauta. 1. Comunicações. 2. Homologações. 2.1. Escolha do Representação Docente – Linha de pesquisa: Produção Vegetal na Agricultura Sustentável. 2.2. Representante Discente. 3. Deliberações. 3.1. Reunião de Planejamento. 4. Palavra Livre. 5. Encerramento. 1. Comunicações. 2. Homologações. 2.1. Escolha do Representação Docente – Linha de pesquisa: Produção Vegetal na Agricultura Sustentável. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que devido a junção de linhas, a escolha dos representantes, os professores: Anibal de Moraes e Maristela Panobianco Vasconcellos, respectivamente titular e suplente. Em votação foi homologado. 2.2. Representante Discente. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que os alunos fizeram uma eleição, em que foram eleitos os alunos: Erica Camila Zielinski e Fernando Albertin, respectivamente titular e suplente. Em votação foi homologado. 3. Deliberações. 3.1. Reunião de Planejamento. Com a palavra, o Sr. Presidente procedeu a apresentação dos itens de avaliação junto a CAPES, sendo separado por tópicos: 1. Objetivo Geral: que anteriormente era feito apenas de forma única para Mestrado/Doutorado, mas de acordo com a orientação da CAPES, que esse objetivo fosse individual para cada curso, tendo assim elaborado um texto para discussão, conforme segue: Mestrado – objetiva formar recursos humanos com competências e habilidades para atuarem no ensino, no desenvolvimento e na aplicação da ciência, com formação sólida em metodologia de pesquisa, ética e responsabilidade socioambiental. Doutorado – objetiva formar recursos humanos com competências e habilidades para atuarem de maneira independente, no ensino, na criação, na aplicação e na divulgação da ciência, com formação multidisciplinar e inovativa em metodologia avançada de pesquisa, ética e responsabilidade socioambiental. 2. Objetivos Específicos: Mestrado: - capacitar os alunos para o ensino da Agronomia moderna na graduação; - capacitar os alunos para planejar, conduzir, analisar e divulgar experimentos científicos; - despertar nos alunos o interesse pela inovação e fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do empreendedorismo dentro do curso. Doutorado: - capacitar os alunos para o ensino da Agronomia moderna na graduação e na pós-graduação; - capacitar os alunos para planejar, conduzir, analisar e divulgar experimentos científicos de maneira independente, com qualidade e contribuições pioneiras na ciência; - estimular os alunos à internacionalização e a interdisciplinaridade na pesquisa; - despertar nos alunos o interesse pela inovação e fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do empreendedorismo dentro do curso. Aberto para discussão, o professor Bespalhok sugeriu incluir nos objetivos gerais a questão de internacionalização, para que os alunos tenham esse perfil. O professor Biasi, propôs pensar mais sobre o foco do curso, sobre internacionalização ou extensão. Com a palavra, a professora Larissa sugeriu que o Mestrado fique na linha de desenvolvimento e o Doutorado para a internacionalização. O Sr. Presidente esclareceu o peso deste item representa 10% ou 15% da nota de avaliação, mas será procedido a inserção da internacionalização nos objetivos gerais do curso de Doutorado. 3. Perfil profissional desejado: O PGAPV tem formado profissionais que possam compreender os sistemas de produção agropecuários visando a elevação da produtividade e minimização de impactos socioambientais. Uma entendidos estes conceitos, o aluno está apto a criar e entender a ciência de maneira holística, passando a reproduzi-la através do ensino, da pesquisa e da extensão. Para isso, o programa oferece uma série de disciplinas e atividades colaborativas, incluindo a formação em ética, filosofia da ciência, metodologias de pesquisa, inovação, análise de dados e divulgação de um trabalho de pesquisa durante o curso. Na sequência, o Sr. Presidente apresentou: 1. Linhas de pesquisa do PGAPV: Fisiologia, Morfogênese e Biotecnologia de Plantas; Produção Vegetal na Agricultura Sustentável e Proteção Vegetal e Segurança Ambiental; 2. Comissões vigentes e atribuições: a) Análise das Normas Internas e Site: Maristela Panobianco Vasconcellos e Henrique da Silva Silveira Duarte; b) Seleção Mestrado/Doutorado: Bruno Portela Brasileiro, Bruno Francisco Sant'Anna dos Santos e Katia Christina Zuffellato Ribas; d) Seleção Bolsista Mestrado/Doutorado, PNPd e PDSE (CAPES, CNPq, Fundação Araucária, etc): Alfredo Junior Paiola Albrecht, Cícero Deschamps, Luís Amilton Foerster e Renata Faier Calegário ; e) Plano de Estudos e Prorrogação de Bolsa: Ricardo Augusto de Oliveira e Alvaro Figueredo dos Santos; f) Avaliação de Relatório Anual Bolsista e

60 dos Projetos de Pesquisa: Anibal de Moraes, Marguerite Quoirin, Mauro Brasil Dias Tofanelli e Leandro  
61 Bittencourt de Oliveira; g) Planejamento: Alda Lucia Gomes Monteiro, Luiz Antonio Biasi e Louise Larissa  
62 May De Mio; h) Inovação e Sociedade: Átila Francisco Mógor, João Carlos Bepalhok Filho, Flávio Zanette e  
63 Luciana Lopes Fortes Ribas; i) Internacionalização e Comunicação: Francine Lorena Cuquel, Raquel Rejane  
64 Bonato Negrelle, Paulo César de Faccio Carvalho e Joatan Machado da Rosa. 3. Disciplinas do PGAPV,  
65 Disciplinas Transversais. Avaliação CAPES - O Sr. Presidente apresentou a ficha do que a CAPES está  
66 avaliando, dividida em três itens: 1. Programa: Projeto Pedagógico; Perfil Corpo Docente (permanentes,  
67 colaboradores) – professor Cícero sugeriu determinar um número limite de docentes por linha. Com a palavra,  
68 o professor Bepalhok sugeriu credenciar ou descredenciar na mudança de quadriênio. A professora Larissa  
69 propôs que cada linha de pesquisa realize um planejamento, com base no número de docentes em fase de  
70 aposentadoria dentro do quadriênio. O professor Biasi disse ser importante o planejamento da linha da pesquisa,  
71 com os ajustes necessários e equilíbrio entre as linhas. Esclareceu ainda que não configura problema para a  
72 CAPES mudanças durante o quadriênio, tendo cuidado para não fazer ‘dança das cadeiras’. A professora Larissa,  
73 esclareceu sobre o universo de alunos e a necessidade de uma distribuição também no número de  
74 alunos/orientador, para ter uma produção equilibrada. O Presidente propôs que cada linha de pesquisa realize  
75 um planejamento referente ao próximo quadriênio: docentes (aposentadoria, permanência no programa), número  
76 de orientações/docente, etc.; Planejamento estratégico do programa. O Sr. Presidente esclareceu que este item  
77 tem 15% de nota junto a avaliação da CAPES, informando os tópicos que são abrangidos. Informou sobre como  
78 o programa deve avançar, referente a disciplinas: manutenção de oferta de uma disciplina anual/docente; oferta  
79 de disciplinas gerais em inglês; oferta de disciplinas abertas à comunidade. Com a palavra, o professor  
80 Bepalhok citou que o programa tem poucas disciplinas obrigatórias, apenas Seminários, sugerindo a inclusão  
81 de mais disciplinas, esclarecendo que o aluno irá se titular em Agronomia – Produção Vegetal. O Sr. Presidente  
82 disse ser válido essa proposta. O professor Cicero disse ser bem importante a oferta de disciplinas em inglês,  
83 com a colaboração de docentes, mas questiona de que forma ocorrerá a implementação. Com a palavra, a  
84 professora Larissa, esclareceu que já ministrou disciplinas em inglês para a pós-graduação, com o auxílio de  
85 professores do México e dos Estados Unidos. Sugeriu que cada linha de pesquisa organize uma disciplina em  
86 inglês e que seja planejado a oferta de uma disciplina integrada para o programa. Infraestrutura: Estufa e Prédio  
87 Multiusuário: o Sr. Presidente esclareceu que o programa tem uma boa infraestrutura, com a aquisição de uma  
88 nova estufa e o prédio multiusuário que foi inaugurado recentemente. A professora Larissa teceu comentários  
89 sobre o prédio, esclarecendo que em função da pandemia ainda está parado, mas que já está determinado as  
90 áreas que irão atuar dentro do espaço. Laboratórios DFF: o Sr. Presidente esclareceu sobre a finalização dos  
91 laboratórios do DFF, que se encontra em vias de licitação. Uso do espaço do NIMAD: sobre a questão da  
92 liberação da sala utilização pelo Programa de Pós-Graduação de Meio Ambiente e Desenvolvimento, foi  
93 esclarecido que até o presente momento não há nada definido, por motivo da pandemia. A professora Francine  
94 esclareceu que irá questionar o professor Afonso, Chefe do DFF, para saber sobre o assunto, mas sugeriu o envio  
95 de documento/proposta formalizando o interesse por parte do PGAPV. Anfiteatro: maior tecnologia para defesas  
96 a distância, com financiamento por alunos egressos. A professora Larissa propôs a indicação de alguns egressos  
97 para vir compartilhar as experiências com os alunos, na forma de integração. A representante discente Erica  
98 solicitou a inclusão em infraestrutura de chuveiro e lava-olhos para os laboratórios. 2. Formação. O Sr.  
99 Presidente esclareceu que neste item é inserido: titulações e teses; produção científica – foi apresentado um  
100 gráfico de 2017 a 2020, no qual apresenta que o programa apresenta bons índices, e tem mostrado um bom  
101 número de citações. Informou ainda que não estão estabelecidos os critérios para esta avaliação e utilizou os  
102 critérios estabelecidos anteriormente. Outro critério incluindo pela CAPES, será a informação dos 5 produtos  
103 mais relevantes no período de 2010 a 2020, que irão impactar no quadriênio 2021-2020. Produção: esse tema  
104 irá alterar a norma de credenciamento de docentes no programa, que atualmente é de dois artigos/ano (Qualis  
105 A1, A2 ou B1) – sendo pelo menos um artigo A1 ou A2, sugerindo para 2 artigos/ano (Qualis A1, A2, A3, A4  
106 ou B1) ou parar em A4 - sendo pelo menos um artigo A1 ou A2. Para internacionalização – atualmente não há  
107 exigência nas normas, mas sugeriu a obrigatoriedade de pelo menos duas atividades/docente por quadriênio  
108 (participação de docente do exterior participar de uma disciplina/banca examinadora, convite para palestra,  
109 publicação de artigo, evento). Extensão: atualmente não exigido e, como sugestão inserir duas  
110 atividades/docente no quadriênio, com a publicação de capítulo de livro, palestra, eventos, etc. Com a palavra,  
111 a professora Francine questionou sobre a previsão de liberação do novo Qualis, pois não sabe para qual periódico  
112 enviar os artigos, visto que há uma disparidade entre Qualis e percentil. O professor Bepalhok propôs que não  
113 seja colocado como obrigatoriedade a questão de internacionalização, e sim em valorizar essas atividades, mas  
114 sem aplicar punição. Quanto a questão de inovação científica, cobrar mais e valorizar esse item. O professor  
115 Átila esclareceu sobre a diferença entre patente depositada e concedida e sugeriu que a pontuação maior dever  
116 para a patente concedida. A professora Alda questionou se palestra em evento internacional conta como  
117 atividade de internacionalização. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que sim. A professora Alda  
118 questionou sobre artigos, se há algum edital da PRPPG sobre o assunto. O Sr. Presidente esclareceu que a PRPPG  
119 tinha cotas disponíveis que não foram usados pelos outros programas, mas que o recurso deveria ser repassado

120 de forma equitativa, ou seja, não seria possível o repasse do recurso não utilizado para os demais programas que  
121 tinham demanda. Esclareceu ainda, que o recurso não utilizado, a PRPPG informou que irá abrir um novo edital.  
122 A professora Francine questionou sobre recurso para publicação de artigo e possibilidade de repasse do recurso  
123 PROAP para auxiliar nessas publicações científicas (artigos aceitos), sugerindo que além das 4 cotas da PRPPG,  
124 também alocar o recurso do PROAP para atender de 3 a 4 cotas. Em resposta, o Sr. Presidente irá consultar a  
125 PRPPG, sobre a utilização do recurso PROAP para publicação, e determinar na sequência um valor para apoiar  
126 as publicações, a ser viabilizado por edital para artigos aceitos. O Sr. Presidente esclareceu que há  
127 revistas/periódicos que não cobram para publicar, que irá solicitar esse levantamento desses periódicos que  
128 apresentam um bom percentil e com valor das taxas de publicação. O professor Bruno propôs que o recurso  
129 fosse utilizado também para tradução de artigo. Citou também sobre a questão do JCR e do novo Qualis. O Sr.  
130 Presidente propôs um percentual de 20% para pagamento de publicação de artigo aceito e 10% para tradução  
131 com recurso PROAP. Com a palavra, a professora Larissa que disse em havendo artigos aceitos, a opção deve  
132 ser por artigo aceito. A professora Francine esclareceu que encaminhou artigo para o CAPA/UFPR, e por motivo  
133 de ter autores externos, não vinculados a UFPR, houve a cobrança da tradução, e em virtude desta situação,  
134 sugeriu que o programa encaminhe um documento ao CAPA, solicitando que em havendo docente do PGAPV,  
135 os externos não precisarão pagar. Sugere também que o recurso de tradução seja prioritário para artigo que  
136 incluem docentes/pesquisadores externos. O Sr. Presidente propôs que seja destinado uma percentagem  
137 específica (30%) para o edital para pagamento de publicação e, um edital específico de tradução. Em votação  
138 foi aprovado. Egressos. O Sr. Presidente apresentou a percentagem de egressos de Mestrado/Doutorado.  
139 Qualidade de Produção. Será necessário a indicação das melhores produções do quadriênio. Qualidade de  
140 envolvimento do corpo docente nas atividades de formação no programa. O Sr. Presidente esclareceu que neste  
141 item (defesas, oferta de disciplinas, projetos, etc.) os índices estão de acordo com as exigências da CAPES. 3.  
142 Impacto na Sociedade. Realizada através do SciVal, o qual a UFPR não tem acesso, e será necessário aguardar  
143 a avaliação da CAPES. Foi apresentado também as 5 produções mais relevantes do programa.  
144 Internacionalização. Necessidade de novo planejamento para atingir as metas necessárias: A UFPR tem o PDI  
145 2017-2021 (AUI), que visa aprimorar: a) mobilidade acadêmica através do Doutorado Sanduiche, PRINT,  
146 estágio no exterior; b) editais específicos; c) apoio a vinda de estrangeiros para curso/disciplinas; d) professor  
147 visitante; d) cotutela e dupla titulação; e) idiomas (disciplinas, curso para docentes e discentes, apoio a  
148 publicação de artigos; e, f) processos seletivos para entrada de estrangeiros. Foi procedido a apresentação do  
149 Plano Institucional de Internacionalização da UFPR (2018-2022), que trata sobre: a) Ensino: receber discentes  
150 estrangeiros, fornecer disciplinas a comunidade internacional e reconhecer disciplinas realizadas em outros  
151 países cursadas pelos nossos estudantes; b) Pesquisa: recurso de editais, fomento; c) Cultura e extensão:  
152 intercâmbios, organização e participação em eventos internacionais; d) Suporte: CELIN – devido a pandemia,  
153 não apresenta oferta de cursos de idiomas; e) Visibilidade: portal bilingue, apoio a projetos, artigos, livros. Após  
154 a apresentação, o Sr. Presidente apresentou os tópicos necessários que necessitam avançar para melhoria do  
155 programa e para atendimento a avaliação da CAPES: a) criar material de divulgação do PGAPV; b) instalação  
156 do escritório do CABI no SCA e planejamento de cooperação para os próximos 5 anos; c) verificar o PIPD  
157 (bolsa de estudos para pós-doutorado para recém-doutores estrangeiros); d) programa de professor visitante; e)  
158 incentivar o pós-doutorado no exterior e visitas técnicas de docentes do programa; f) promover disciplinas por  
159 linha de pesquisa, incluindo docentes estrangeiros; g) verificação do programa de cotutela; h) verificação da  
160 possibilidade de dupla titulação; h) organização de editais estrangeiros; i) criar vínculo com ex-alunos e sistema  
161 de financiamento de produtos e/ou serviços. O professor Besspalhok disse que a UFPR não tem uma política  
162 clara de incentivo para a internacionalização, e não há dentro do PGAPV parceiros estrangeiros, que seria  
163 importante para internacionalização. O professor Bruno Portela esclareceu que durante o seu doutorado teve  
164 poucas participações de docentes estrangeiros ministrando disciplinas, mesmo sendo o curso com nota 7. Citou  
165 também que orientou um aluno estrangeiro de Honduras que veio com bolsa, e questiona quais as metas que  
166 devem ser atingidas. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que é importante buscar a divulgação do programa,  
167 verificar a questão de cotutela e dupla titulação, fortalecer o relacionamento com o CABI e buscar apoio para  
168 internacionalização do curso. A representante discente Erica citou sobre o pouco relacionamento com as  
169 universidades do Mercosul, o que seria interessante. Com a palavra, o professor Biasi disse que as pontuações  
170 abordadas para internacionalização estão bem destacadas e claras. Citou sobre a questão de uma aluna  
171 estrangeira, que em reuniões com o reitor, não houve possibilidade de dupla titulação, pois é um processo bem  
172 complicado. Ressaltou ainda, sobre a necessidade de ter metas a curto, médio e longo prazo. A professora Larissa  
173 esclareceu que tem muitos professores/pesquisadores estrangeiros envolvidos em seus projetos, mas que é  
174 complicado a questão burocrática de assinaturas por parte da instituição. Esclareceu ainda, que alguns deles  
175 atuam como coorientadores. Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que essa situação de coorientação  
176 entraria em cotutela e irá verificar os trâmites corretos. Com a palavra, o Sr. Presidente finalizou a reunião e foi  
177 proposto que a continuação desta reunião seja agendada para o dia 12 de abril de 2021 às 8 horas. 4. Palavra  
178 Livre. O professor Zanette desejou uma Feliz Páscoa a todos, enviando um abraço e informando sobre a matéria  
179 sobre a Araucária que será exibida no Jornal da RPC. O professor Cícero elogiou o Sr. Presidente pela condução

180 da reunião. 5. Encerramento. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos  
181 encerrando a presente reunião da qual, eu, Lucimara Antunes, subscrevi a presente Ata que após lida e aprovada  
182 será assinada pelo Sr. Presidente e membros do Colegiado presentes.